



Empreendedorismo na Educação: Perfil de José Pedro Varela

Emprendimiento en la Educación: Perfil de José Pedro Varela

Entrepreneurship in Education: Profile of José Pedro Varela

Maria Beatriz Cea

Resumo

O presente trabalho constitui estudo de biografia de personalidade empreendedora: José Pedro Varela (1845-1879), intelectual uruguaio que impulsionou reforma educativa nacional, base do sistema laico e gratuito da educação pública atual no país. Propõe análise conscienciométrica e formula a hipótese de proéxis individual e grupal, levantando as possíveis conexões existentes entre o grupo evolutivo de Varela e o grupo evolutivo da Conscienciológia. A casuística apresentada visa fornecer subsídios para a compreensão e desenvolvimento do atributo empreendedorismo pelas consciências interessadas.

Palavras-chave: biografia; Biografologia; educação formal; personalidade empreendedora; reeducação consciencial; revezamento proexológico grupal.

Resumen

El presente trabajo constituye un estudio de biografía de personalidad emprendedora: José Pedro Varela (1845-1879), intelectual uruguayo que impulsó una reforma educativa nacional, base del sistema laico y gratuito de la educación pública actual en el país. Propone análisis conscienciométrico y formula la hipótesis de proéxis individual y grupal, abordando las posibles conexiones existentes entre el grupo evolutivo de Varela y el grupo evolutivo de la Conscienciológia. La casuística presentada procura proporcionar elementos para la comprensión y el desarrollo del atributo emprendimiento por las conciencias interesadas.

Palabras clave: biografía; Biografología; educación formal; personalidad emprendedora; reeducación consciencial; relevo proexológico grupal.

Abstract

This paper presents a study on the biography of an entrepreneurial personality: José Pedro Varela (1845-1879), an intellectual Uruguayan who led a national educational reform, foundation of the current public and secular system of education settled in his country. It introduces a conscienciommetrical analysis and states the hypothesis of individual and group existential program, assuming the existence of possible connections between Varela's evolutionary group

and the evolutionary group of Conscientiology. The case study presented herein aims at providing those interested consciousnesses with elements for the understanding and development of the trait entrepreneurship.

Keywords: *biographology; biography; consciential reeducation; entrepreneurial personality; existential program group relay; formal education.*

INTRODUÇÃO

Biografologia. O estudo de biografias é fonte de dados para as atividades de ensino e pesquisa das instituições conscienciocêntricas; casuísticas e exemplos são utilizados na aula como recurso didático para facilitar a explicação de conceitos.

Interesse. O interesse pela pesquisa surgiu em 2005, quando a autora teve conhecimento de um projeto da CCCI para publicação de livro sobre educadores históricos. A autora participou, junto com outros pesquisadores, da redação de artigo sobre Varela para inclusão no livro, cuja publicação finalmente não foi concretizada.

Curiosidade. O que chamou a atenção da autora em relação ao biografado, foram as realizações de Varela em período tão curto de tempo: viveu só 34 anos. Com aproximadamente a mesma idade naquele momento, a autora sentia que não tinha feito muito ainda em relação à sua proéxis, o que despertou a curiosidade para compreender melhor os traços empregados pelo biografado.

Energias. Podemos aproveitar o *know-how* evolutivo do biografado, tanto através do estudo das suas realizações, quanto pelas percepções energéticas durante as leituras. As energias evocadas pelos traços do biografado ajudam o autor e os leitores na compreensão do atributo.

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar traços da personalidade de José Pedro Varela e formular análise conscienciométrica, com foco no estudo das características do empreendedorismo manifestado através da reforma educativa, megagescon do biografado.

Metodologia. A construção das informações apresentadas teve como base metodológica as técnicas da Biografologia. Os dados biográficos foram obtidos por meio de pesquisa bibliográfica, visitas de campo e percepções de *insights* durante as leituras. A análise conscienciométrica foi realizada a partir do emprego das seguintes ferramentas: 1. Folhas de avaliação do livro Conscienciograma (VIEIRA, 1996; p. 17); 2. Planilha Temperamentologia, do Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE); 3. Roteiro para Pesquisa Biográfica, da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

Estrutura. O artigo apresenta 2 seções:

I. **A Vida de Varela.** Principais fatos e realizações.

II. **Análise Conscienciométrica.** Estudo do holossoma, atributos conscienciais, traços, matersense, provável proéxis pessoal e grupal.

Hipóteses. Nos *Argumentos Conclusivos - do Empreendedorismo na Educação ao Empreendedorismo na Reeducação Consciencial*, são formuladas hipóteses sobre o revezamento na proéxis grupal.

I. A VIDA DE VARELA

Ressoma. José Pedro Varela ressomou em 19 de março de 1845, filho de Jacobo Dionísio Varela e Benita Gumersinda Berro, na cidade de Montevideo, então sitiada, durante a Guerra Grande.

Zeitgeist. O Uruguai do fim do século XIX era jovem república que ainda não conhecia a estabilidade política e a vida em democracia. Vários conflitos, guerras civis e ditaduras eram frequentes, afetando seriamente a economia.

Grupocarma. Varela foi o terceiro de quatro irmãos. Seu pai vinha de família patricia tradicional muito influente de Buenos Aires. Sua mãe pertencia a família montevideana de renome; era irmã do presidente Bernardo Berro.

Comércio. Aos quinze anos, entrou para o comércio, cedendo à pressão de seu pai. Apesar de ter capacidade intelectual para seguir estudando, negou-se a seguir a carreira de advocacia ou outra similar, já que neste momento sua vocação voltava-se para a poesia.

Jornalismo. Manifestava também interesse especial pela situação política e social de seu país, realizando grande atividade jornalística e política, trabalhando em “El Siglo”, como colaborador, e em “La Paz”, como redator e diretor.

Viagem. Aos vinte e três anos de idade, entre 1867 e 1868, realizou viagem à Europa e Estados Unidos, publicando novas crônicas no diário “El Siglo”: suas observações refletiam a profunda influência que estas viagens tiveram em suas ideias.

Influência. Conheceu Sarmiento, que posteriormente tornou-se presidente da República Argentina. Este encontro o incentivou a exercer sua vocação para a educação, pois concebia a mesma como o caminho para superar o atraso e os conflitos políticos incessantes que haviam no país naquela época.

Sociedade. Logo ao regressar de sua viagem, reuniu os amigos e, como resultado desta iniciativa, criou-se a “Sociedade dos Amigos da Educação Popular” (SAEP).

Publicações. Publicou seu livro “A Educação do Povo”, em 1874, e depois “A Legislação Escolar”, em 1876, desenvolvendo suas ideias com abordagem sociológica, vinculando a questão da educação com a da situação do país.

Cargo. Em 1876, Varela aceitou o posto de Presidente da Comissão de Instrução Pública de Montevideo, durante o governo do ditador coronel Lorenzo Latorre, cargo que lhe deu a possibilidade de atuar em nível nacional, pois tal comissão exercia a superintendência de todas as escolas do país.

Projeto. Uma vez no desempenho da função, apresentou ao governo seu projeto de Lei de Educação Comum, abrangendo como fundamento teórico as ideias expressas no livro “A Legislação Escolar”.

Princípios. Em seu projeto, propunha a obrigatoriedade do ensino a todas as crianças entre cinco e quinze anos de idade; a gratuidade do ensino como forma de garantir seu cumprimento; e o princípio da laicidade, promovendo o respeito aos dissidentes, estabelecendo expressamente que não se poderia obrigar nenhuma criança a receber ensino de religião Católica contra sua vontade, ou sem o consentimento de seus pais ou tutores.

Decreto-lei. O projeto foi analisado por uma comissão e, em 24 de agosto de 1877, foi promulgado um Decreto-lei de Educação Comum, pelo governo provisório do Coronel Latorre, que contemplava o projeto de Varela de forma parcial.

Inspetor. Em 1877, quando se aprovou o Decreto-lei, Varela aceitou o posto de Inspetor Nacional de Instrução Primária, iniciando a reforma educativa.

Dessoma. Dessomou em 24 de outubro de 1879, aos 34 anos de idade. Sua obra foi continuada por seus colaboradores mais próximos, em processo que culminou com a implantação plena dos três princípios de Varela, em 1917: laicidade, obrigatoriedade e gratuidade do ensino público.

II. ANÁLISE CONSCIENCIOMÉTRICA

Avaliação. A seguir, são apresentadas as informações conscienciométricas organizadas de acordo com os 10 blocos de folhas de avaliação do Conscienciograma (VIEIRA, 1996; p. 17). Os 4 primeiros blocos dizem respeito ao emprego dos veículos de manifestação da consciência (soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma); os 6 últimos referem-se à maturidade consciencial expressa através do emprego dos atributos conscienciais.

01. **Soma.** Varela era de estatura regular, magro, de constituição fraca. Um acidente de caçada afetou o seu olho direito em 1877. Dessomou aos 34 anos de idade, de longa doença no estômago, provavelmente câncer ou úlcera. Sua dessoma prematura pode estar relacionada com o fato de não ter cuidado do soma, trabalhando incansavelmente durante extenuantes jornadas.

02. **Bioenergética.** Varela era muito ativo, tinha bastante vitalidade e chamava a atenção sua “febril atividade”. A autora não encontrou dados em relação ao domínio consciente das energias pelo biografado.

03. **Antiemocionalidade.** No livro de poemas “Ecos Perdidos” o jovem Varela evidencia riqueza de emoções e sentimentos. Teve juventude algo turbulenta, segundo o relato de pessoas próximas.

Afetividade. Em relação à afetividade, valorizava muito a amizade e sofreu bastante devido ao desentendimento havido com o amigo da infância Carlos Maria Ramírez, com quem se reconciliou antes da dessoma. Cumpre destacar a relação com o seu irmão mais velho Jacobo, que foi continuador da sua obra e quem sempre esteve perto do irmão, apoiando-o e aconselhando-o. Casou-se e teve dois filhos; em cartas à esposa Adela, podem-se observar manifestações carinhosas de afeto familiar.

04. **Racionalidade.** Varela era reflexivo, racional, ponderado e priorizava o mentalsoma em sua manifestação. A sua intelectualidade era bem desenvolvida, as pessoas admiravam sua erudição e a capacidade de assimilar e compreender as ideias. Não havia muita originalidade em sua produção escrita; o mérito dos seus textos era trazer as ideias de ponta na área da educação, que estavam sendo empregadas nos países mais avançados, e adaptá-las à realidade local.

05. **Liderança.** A primeira impressão que Varela dava era a de não ser muito simpático, mas quem o conhecia mais de perto o apreciava muito porque sabia que poderia confiar nele. Tinha poucos amigos, mas com eles estabelecia relações de profunda amizade. A sua perseverança nos objetivos fez com que

ele aglutinasse um grupo de pessoas para levar adiante os projetos, ocupando várias funções de liderança.

06. Comunicabilidade. Varela tinha grande capacidade de argumentação, tanto na comunicação escrita quanto na oral. Era bom orador, mas não tinha o estilo dos políticos, que apelam à emoção para convencer. Falava com convicção e bons argumentos, dominava muito bem a palavra e tinha a capacidade de adaptar o discurso de acordo com o público.

07. Priorização. A prioridade na vida de Varela foi fazer um aporte à sociedade para melhorar a condição social e política do país, a partir da educação. Muitas vezes isto significou prejuízo econômico, exílio, incompreensão e duras críticas por parte dos seus colaboradores e amigos. Agia com cosmética, procurando sempre ser fiel aos seus princípios. Mesmo as pessoas que o criticavam com veemência falavam que ele estava errado nas suas escolhas, mas nunca mal-intencionado.

08. Coerência. Varela apresentava contradições. Mesmo sendo contrário à prática do duelo, em uma ocasião aceitou o desafio de um adversário, seguindo o conselho dos amigos, no intuito de defender a honra. Outra decisão difícil que teve que tomar foi aceitar um cargo importante oferecido por um ditador; Varela sempre tinha defendido a democracia. Porém, agia com responsabilidade, logicidade, criticidade e objetividade.

09. Consciencialidade. O firme propósito e a determinação que Varela manifestava evidenciavam consciencialidade acima da média, sugerindo a condição de intermissivista. A antimaterialidade era atributo muito marcante; não se interessava por poder ou dinheiro. Sua ação teve repercussões policármicas, beneficiando várias gerações.

10. Universalidade. Pelo poliglottismo, leituras e viagens, Varela evidencia interesse pela humanidade. Apoiava o direito da mulher de trabalhar e contribuir com a sociedade, mesmo em um contexto totalmente contrário a essa opinião. A defesa da laicidade enquanto forma de respeitar as crenças de todas as pessoas também evidencia o traço da maxifraternidade. Porém, ainda manifestava alguns resquícios de sectarismo.

Temperamentologia. A aplicação da planilha Temperamentologia, do Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE), sugere a caracterização do temperamento de Varela com prevalência dos seguintes traços: racionalidade, pacifismo, vigor laboral, motivação evolutiva, constância de propósitos, perseverança da autodisponibilidade, atuação habitual calma, alta adaptabilidade ao novo, estabilidade emocional, propensão à concentração mental, inclinação à profundidade reflexiva, padrão holopensênico benévolo, orientação pessoal mais introvertida, primazia da interatividade cordial, tendência à afiliação.

Roteiro. Os itens seguintes foram estudados com base no Roteiro para Pesquisa Biográfica, da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX), selecionando-se os mais relevantes para o presente trabalho.

Trafores. Eis aqui, na ordem alfabética, 14 traços-força mais marcantes na personalidade do educador:

01. Aglutinador. Exercia o epicentrismo, nucleando grupos de pessoas para levar adiante os projetos.

02. **Altruísmo.** Não perseguia fins lucrativos ou pessoais nas suas ações.

03. **Antidispersividade.** Mantinha foco nas suas atividades e na escrita, não perdendo o tempo em atividades que não considerava prioritárias.

04. **Autoconfiança.** Desde a juventude, apresentou atitudes que revelavam autoconfiança, por exemplo, a visita ao escritor francês Victor Hugo, para pedir opinião sobre os seus poemas.

05. **Autodidatismo.** Não possuía formação em curso superior, tendo aprendido sobre pedagogia e educação por meio de leituras. Aprendeu línguas estudando sozinho.

06. **Coragem.** Varela era destemido, emitia suas opiniões políticas abertamente, não hesitando em defender seus posicionamentos perante o ditador Latorre.

07. **Erudição.** Mediante leituras autodidatas, e com ajuda do ambiente familiar e do círculo de amigos rico em debates de ideias, formou sólida cultura pessoal.

08. **Laboriosidade.** Trabalhava com dedicação e foco durante longas horas.

09. **Neofilia.** Varela gostava de novidades, não tinha apego às tradições e tinha forte vocação para a renovação, visando o progresso da sociedade (positivismo).

10. **Pacifismo.** A barraca familiar onde Varela trabalhou vários anos levava o nome “La Paz”. Varela fundou um jornal com o nome “La Paz” e outro “El Hijo de la Paz”. Defendia a paz, era contrário a brigas e outras barbáries similares, não gostava de armas.

11. **Perseverança.** As dificuldades e obstáculos que Varela enfrentou na consecução dos seus objetivos foram contornados com perseverança constante. Varela não desistia.

12. **Poliglotismo.** Além do espanhol enquanto língua materna, falava inglês, francês e alemão. Realizou várias traduções de artigos e livros sobre educação.

13. **Produtividade.** Teve produtividade muito significativa, escrevendo dezenas de obras e artigos, levando adiante projetos e encaminhando a reforma educativa do país em apenas três anos.

14. **Visão de conjunto.** Sua atuação na área da educação teve o objetivo maior de criar as condições para a vida em democracia no país, sempre com uma visão ampla e de futuro.

Megatrafor. Levando-se em consideração as descrições da personalidade de Varela por pessoas que o conheceram, bem como dados biográficos e fontes históricas, o megatrafor ou megatalento pessoal do educador, identificado por esta autora, é a *autoconfiança*.

Materpensene. O materpendene ou ideia-mãe, *leitmotif*, pilar mestre, raiz da motivação ou pensene predominante no holopensene de Varela é o *empreendedorismo*.

Empreendedorismo. Em ordem cronológica aproximada (algumas das atividades ocorreram de forma simultânea), são destacados 10 conjuntos de ações empreendedoras mais significativas de Varela:

01. **Viagem.** Com apenas 23 anos de idade, realiza viagem à Europa e Estados Unidos para conhecer o mundo. Observa e aprende sobre as sociedades europeias e a estadunidense.

02. **Palestras.** Ao voltar da viagem, ministra palestra no Clube Universitário, convencido da importância da educação pública no progresso das nações.

03. **Sociedade.** Suas palavras inspiraram a fundação da SAEP – Sociedade dos Amigos da Educação Popular, na qual Varela teve atuação muito destacada.

04. **Artigos.** Publica dezenas de artigos sobre temas literários e sobre política e sociedade.

05. **Jornais.** Fundou jornais e desenvolveu ativo labor jornalístico.

06. **Escola.** A SAEP, que Varela integrava, fundou uma escola modelo para realizar práticas docentes, implementar os novos métodos educativos propostos por Varela, e formar professores.

07. **Traduções.** Não existindo livros sobre educação, nem textos didáticos para as aulas, a SAEP traduz e publica obras, sendo Varela o mais prolífico tradutor.

08. **Biblioteca.** Varela faz aquisição de livros estrangeiros, formando biblioteca pessoal especializada sobre educação, recurso disponibilizado por Varela para amigos e colaboradores.

09. **Gescons.** Entre os livros mais importantes que Varela escreveu, destacam-se “*La Educación del Pueblo*”, “*La Legislación Escolar*”, a “*Enciclopedia de la Educación*” e a “*Memoria del Inspector Nacional de Instrucción Primaria*”, um relatório das atividades no cargo de inspetor nacional, importante documento da sua gestão administrativa.

10. **Gestão.** A reforma que Varela começou a implantar, a qual seria continuada por seus colaboradores, principalmente seu irmão Jabobo, significou intenso trabalho de gestão administrativa. Fundação de escolas, formação de professores, orçamento, designação de cargos de diretor, itinerância as cidades do interior, procedimentos administrativos, são apenas algumas das atividades inerentes à sua função.

Trafares. A historiografia geralmente omite aspectos negativos do biografado, no intuito de elevar a personalidade à condição de herói. Os 2 trafares mais marcantes identificados pela autora na personalidade de Varela são, na ordem alfabética:

1. **Autoritarismo.** Embora sendo democrata, era autoritário, impondo seu ponto de vista por vias, às vezes, não muito diplomáticas.

2. **Elitismo.** A defesa da civilização o levou a criticar duramente a figura do gaúcho, evidenciando certo desprezo e prejuízo racial. Na época não existia a cultura do “politicamente correto”; Varela falava dos “infelizes” e dos “ignorantes” de forma um pouco pejorativa.

Trafais. Os 2 traços faltantes mais evidentes na personalidade de Varela, elementos a levar em consideração para as próximas intermissões e ressonâncias, são, em ordem alfabética:

1. **AM.** A autora não encontrou textos ou relatos em relação ao biografado que evidenciassem a autoconscientização multidimensional (AM), ou a certeza íntima da existência de mecanismo evolutivo envolvendo as manifestações além do corpo físico

2. **Parapsiquismo.** Também não foi encontrada evidência de projeções lúcidas, clarividências ou qualquer outra manifestação anímico-parapsíquica experimentada por Varela.

Proéxis. Há fortes indícios da condição de Varela como conscin intermissivista, proexista. O senso de propósito que manifestava, sentindo-se chamado a resolver os problemas do país, colocando

sempre como prioridade a reforma educativa, evidencia a existência de ideias inatas. Importa levar em consideração o contexto adverso de uma sociedade conservadora, condição que não o desviou do caminho. Percebe-se, com frequência, nos seus textos, um senso de urgência, de não ter tempo a perder, de o tempo ser curto e da necessidade de agir com diligência.

Pessoal. Esta autora considera a hipótese de a proéxis pessoal de Varela ter sido impulsionar a reforma educativa no Uruguai, com ênfase no desenvolvimento da intelectualidade.

Paralelo. Traçando-se paralelo com a vida do filósofo francês Émile Littré (1801-1881), contemporâneo de Varela, para quem o desenvolvimento do parapsiquismo não teria sido tão importante naquele momento (FERNANDES, 2015), podemos supor que Varela encontrava-se no mesmo momento evolutivo. A prioridade seria assentar base intelectual, que em existências posteriores seria importante na consolidação do parapsiquismo mentalsomático.

Percepção. Em visita de campo ao túmulo de Varela no *Cementerio Central* em Montevideu, no ano de 2013, a autora teve a percepção de energias serenas, com sentimento de respeito e ideias de compléxis.

Compléxis. Mesmo deixando inconclusos os trabalhos, o biografado teve sucesso na implementação da reforma educacional, assentando as bases para a continuidade da obra. Desta forma, a autora apresenta a hipótese de proéxis, compléxis e dessoma prematura planejada na intermissão.

Prematura. Sem elementos para se ter certeza absoluta, a autora não descarta a possibilidade da dessoma prematura do biografado ter sido decorrente do desleixo com o próprio soma, fato para o qual Varela e as consciências envolvidas devem atentar no planejamento de próximas vidas.

Proéxis grupal. Enquanto hipótese de proéxis grupal, a autora sugere a presença de um grupo evolutivo trabalhando em prol da implantação, nos países da região, de sistema com oportunidades de alfabetização para a população em geral, com o intuito de sustentar as bases para a recepção das ressomas das consréus, intensificadas após 1950.

Conscienciologia. A autora supõe que o grupo evolutivo do biografado seria o mesmo grupo evolutivo da Conscienciologia, com base em 5 fatos principais, na ordem lógica:

1. **Raízes.** Pelos seus escritos e afinidades, Varela parece ter raízes holobiográficas no grupo dos enciclopedistas franceses do Iluminismo e na antiguidade clássica (Grécia).

2. **Enciclopedismo.** Varela se afiniza ao holopensene do enciclopedismo.

3. **Reurbex.** A reforma da educação é coerente com o processo natural da evolução do planeta segundo a teoria do *Homo sapiens reurbanisatus* (VIEIRA, 2004; pág. 242).

4. **Positivismo.** Há influência das ideias da filosofia positivista de Émile Littré (1801-1881) no pensamento de Varela.

5. **Conexões.** Varela fez a tradução para o espanhol do livro “*Lecciones sobre Objetos*”, (*Primary Object Lessons*, do americano N. A. Calkins), que no Brasil foi traduzido para o português pelo jurista Rui Barbosa (“Lições sobre Coisas”).

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS - DO EMPREENDEDORISMO NA EDUCAÇÃO AO EMPREENDEDORISMO NA REEDUCAÇÃO CONSCIENCIAL

Intelectualidade. A proéxis do grupo evolutivo dos educadores na segunda metade do século XIX no Uruguai e países da região parece ter sido relacionada ao desenvolvimento da intelectualidade. Os membros do grupo tinham a necessidade de desenvolver bastante esse atributo para a sua fixação na holobiografia pessoal.

Condições. A reforma educativa criaria condições mesológicas favoráveis para as próximas gerações, tanto para receber as consréus, cujas ressomas seriam intensificadas a partir da segunda metade do século XX, quanto os intermissivistas.

Revezamento. Vivemos no presente (ano base 2016) em sociedades nas quais contamos com as condições básicas para uma vida sem maiores atribulações do ponto de vista material. Os intermissivistas, agora com as necessidades básicas satisfeitas e a educação pública facilitando as bases da intelectualidade, possuem maior liberdade para pensar e se dedicar à evolução autoconsciente.

IIPC. O papel do IIPC é trazer tecnologia de ponta para o desenvolvimento do parapsiquismo, ponto central da proéxis grupal presente. Desde sua fundação, em 1988, esta instituição vem trabalhando em prol da reeducação consciencial, aglutinando intermissivistas que atuam enquanto agentes retrocognitores do curso intermissivo.

Biografias. Estudar biografias de personalidades dos países hispano-falantes, gerando publicações em espanhol, permite estreitar o *rapport* e facilitar o trabalho de divulgação da Conscienciologia nos centros educacionais internacionais.

REFERÊNCIAS

1. APEX - ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL; *Roteiro para Pesquisa Biográfica..* Disponível em: http://www.apexinternacional.org/pdf_download/roteiro_para_pesquisa_biografica.pdf (acessado em janeiro de 2016).
2. FERNANDES, Pedro; *Tertúlia 3485 - Dividendo da Personalidade Consecutiva (Seriexometria)*; Vídeo; 20 de agosto de 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lblcdPYuT8> (acessado em setembro de 2015).
3. ICGE - INSTITUTO COGNOPOLITANO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA; *Planilha Temperamentologia*. Disponível em: http://www.icge.org.br/wordpress/?page_id=1385 (acessado em fevereiro 2016).
4. VIEIRA, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996.
5. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. CÁMARA DE REPRESENTANTES DE LA REPÚBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY; *Obras de José Pedro Varela (I) - La Legislación Escolar*; Montevideo, Uruguay; 1989.
2. CÁMARA DE REPRESENTANTES DE LA REPÚBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY; *Obras de José Pedro Varela (II) - La Primera Memoria*; Montevideo, Uruguay; 1989.
3. LARROBLA, Nieves; *José Pedro Varela y los Derechos de la Mujer*; Ediciones de la Banda Oriental; Montevideo, Uruguay; 1989.

4. MENDEZ VIVES, Enrique; *La Tiza y el Sable - Vida cotidiana en el Uruguay de Varela y Latorre*; Editorial Fin de Siglo; Montevideo, Uruguay; 1993.
5. TALAVERA, Juan; *Ficha Biografométrica e Biografometria*; Revista Glasnost; Ano 1, N. 1; Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; 2014.
6. VARELA, José Pedro; *De Nuestro Estado Actual y sus Causas*; Editorial Arca; Montevideo, Uruguay; 1969.
7. VARELA, José Pedro; *Impresiones de Viaje en Europa y América*; Intendencia Municipal de San José; San José, Uruguay; 2010.

WEBGRAFIA CONSULTADA

1. BRALICH, Jorge; *Breve Historia de la Educación Uruguaya*.. Disponível em: <http://www.rau.edu.uy/uruguay/cultura/histoweb.htm>. (acessado em fevereiro de 2016).
2. BRALICH, Jorge; *José Pedro Varela y la Gestión de la Escuela Uruguaya*. Disponível em: http://revistas.uptc.edu.co/revistas/index.php/historia_educacion_latinoamericana/article/view/1612 (acessado em fevereiro de 2016).
3. NONATO, Alexandre; verbete *Biografologia*; em VIEIRA, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia. Disponível em www.tertuliaconscienciologia.org (acessado em novembro de 2015) .
4. PONCE DE LEÓN, Facundo; *El Origen*.; filme; 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UqhpPuu4ZLg> (acessado em 27 de setembro de 2015).
5. SCHÜNNEMANN, Cícero; *Hipótese do Marco Planejado – Marcoplan*. Disponível em: <http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/viewFile/437/424> (acessado em 25 de novembro de 2015).

Maria Beatriz Cea, graduada em Relações Internacionais; Mestre em Formación de Profesores de Español como Lengua Extranjera; atua como professora de idiomas; voluntária do IIPC desde 2002.

E-mail: beamontevideo@yahoo.com